



COMPETIÇÃO. Alunos do Instituto Superior Técnico venceram Maratona Interuniversitária de Programação

LUTADORES DE FOO RESOLVEM PROBLEMAS

Os 'Lutadores de Foo' foram os vencedores da Maratona Interuniversitária de Programação de 2011. A equipa composta por estudantes de engenharia do Instituto Superior Técnico venceu a competição nacional que decorreu em Outubro na Universidade do Algarve. Após esta vitória a equipa participou na competição europeia no passado fim-de-semana, em Madrid.

Francisco Huhn (mestrado em Engenharia Aeroespacial), Rafael Schimassek (licenciatura em Engenharia de Informática e Computadores) e Raúl Penaguião (licenciatura em Matemática Aplicada e Computação) são a equipa conhecida pelo nome de guerra 'Lutadores de Foo'. Os estudantes do Instituto Superior Técnico (IST) defrontaram 17 equipas de diversas universidades portuguesas e foram os vencedores da Maratona Interuniversitária de Programação (MIUP) deste ano, que decorreu na Universidade do Algarve a 22 de Outubro. Cada uma das equipas tinha à sua disposição um computador equipado com o sistema operativo Linux e muitos problemas para resolver. O objectivo desta competição passa por reunir os conhecimentos adquiridos na área da programação e aplicá-los a cada um dos problemas enunciados o mais rápido possível.

A receita para vencer

Os problemas são variados, desde a colocação de anúncios em auto-estradas que permitem evitar o pagamento de portagens, passando pela criação de sistemas de criptografia que criam comunicações seguras, até métodos de compressão de dados, entre outros. O ambiente é tenso, é preciso saber trabalhar em equipa, e foi precisamente esse factor que levou os 'Lutadores de Foo' a vencer a prova. «A participação da equipa nesta competição realizou-se sempre com muito trabalho conjunto e uma boa dinâmica de equipa. Em cada etapa na resolução de um problema houve troca de ideias entre os membros da equipa, o que, além de ser motivador para cada elemento, se torna mais produtivo. Basicamente foi esta a nossa estratégia e aquela que nos permitiu alcançar a vitória», conta Francisco Huhn.

Para os estudantes do Técnico a maior dificuldade foi ter de agir rapidamente e em tempo real.



Um osso duro de roer

Mas não foi uma vitória fácil, já que nem todos os exercícios propostos eram óbvios para estudantes. Para a equipa do IST, a maior dificuldade foi precisamente essa, a de identificar e saber agir em tempo real. No entanto, esse também foi um factor aliciante. «O nosso maior

desafio foi (e sempre será) encontrar as soluções dos problemas. A resolução passa por perceber o tipo de problema que se está a resolver e como se deve atacá-lo. Uma das dificuldades é entender o que nos é 'realmente' pedido e o programa não funcionar como estamos à espera. Aí é preciso

muita paciência e não desesperar, caso contrário, torna-se muito mais difícil encontrar e corrigir o erro», descreve a equipa.

O prazer de competir

Os 'Lutadores de Foo' disputaram ainda a Southwestern European Regional Contest,

na qual a equipa portuguesa competiu com estudantes de países como Espanha, França, Suíça, Itália e Áustria. Até à data de fecho desta edição não foi possível saber os resultados, uma vez que só ontem foram anunciados os vencedores. Mas no momento desta entrevista, a equipa portuguesa garantiu que, independentemente dos resultados, o mais importante é participar pelo prazer de competir. «Expectativas à parte, o mais importante é o gosto neste tipo de competições e na resolução de problemas. Todos os conhecimentos que usamos nas competições, adquirimo-los sozinhos e por vontade própria com ajuda, se necessária, de ex-participantes portugueses.» **mu**

Andreia Arenga
 • editoria@mundouniversitario.pt